

MEMÓRIA DA INDÚSTRIA

Onde o comércio guarda segredos do tempo



**ROTAS TURÍSTICAS
@BAIXA COIMBRA**

ROTA TURÍSTICA – MEMÓRIA DA INDÚSTRIA NA BAIXA DE COIMBRA

TOURIST ROUTE: MEMORY OF INDUSTRY IN DOWNTOWN COIMBRA

RUTA TURÍSTICA: MEMORIA DE LA INDUSTRIA EN LA BAIXA DE COÍMBRA

Este roteiro foi desenvolvido pelo Departamento de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com o projeto @Baixa Coimbra - Bairros Comerciais Digitais.

A iniciativa integra a ação 7.1 do Eixo 7 – Baixa Dinâmica.

This script was developed by the Department of Culture and Tourism of the Coimbra City Council, in partnership with the @Baixa Coimbra project - Digital Commercial Districts. The initiative is part of action 7.1 of Axis 7 - Dynamic Downtown.

Este guion ha sido desarrollado por el Departamento de Cultura y Turismo del Ayuntamiento de Coimbra, en colaboración con el proyecto @Baixa Coimbra - Barrios Comerciales Digitales. La iniciativa forma parte de la acción 7.1 del Eje 7 – Baja Dinámica.



Rua Ferreira Borges

Rota Turística –Memórias da Indústria na Baixa de Coimbra

Website: <https://baixacoimbra.com/>

Instagram: @baixacoimbradigital

Facebook: Baixa Coimbra Digital

E-mail: gestor@bairrodigital.coimbra.pt

Contacto: (+351) 239 857 500





No final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, a Baixa de Coimbra conheceu um notável dinamismo industrial. Delimitada pelo Arnado, Largo da Portagem, ruas Ferreira Borges Visconde da Luz e Avenida Fernão de Magalhães, esta área foi palco da consolidação do primeiro núcleo fabril da cidade. Oficinas, pequenas fábricas e unidades ligadas ao artesanato urbano coexistiam num tecido urbano denso, mas fértil em atividade. Em 1897, concentravam-se aqui a maioria das 31 unidades industriais então identificadas em Coimbra. Este roteiro propõe uma redescoberta da Baixa, evocando a memória das estruturas industriais que animaram o quotidiano deste espaço urbano. Lagares de azeite, moagens, lanifícios, oficinas metalúrgicas, fábricas ligadas ao setor automóvel ou à pirotecnia marcaram uma paisagem, entretanto profundamente transformada. Muitos dos edifícios desapareceram ou acolhem hoje novos usos, mas os locais permanecem como testemunhos silenciosos de uma intensa vivência operária. A sua memória continua a integrar a história urbana e social de Coimbra.

At the end of the 19th century and in the early decades of the 20th, the Baixa of Coimbra experienced a remarkable period of industrial dynamism. Bounded by Arnado, Portagem Square, Ferreira Borges and Visconde da Luz Streets, and Fernão de Magalhães Avenue, this area became the setting for the consolidation of the city's first industrial core. Workshops, small factories, and units associated with urban craftsmanship coexisted within a dense yet industrious urban fabric. By 1897, the majority of the 31 industrial units then recorded in Coimbra were concentrated here.

This itinerary invites a rediscovery of the Baixa, evoking the memory of the industrial structures that once shaped the daily life of this urban space. Olive oil mills, grinding mills, textile mills, metalworking factories, and facilities linked to the automotive sector or pyrotechnics all shaped a landscape that has since undergone profound transformation. Many of the original buildings have disappeared or now serve new purposes, yet these sites endure as silent witnesses to a vibrant industrial past. Their memory remains an integral part of Coimbra's urban and social history.



A finales del siglo XIX y en las primeras décadas del siglo XX, la Baixa de Coímbra conoció un notable dinamismo industrial. Delimitada por el Arnado, el Largo da Portagem, las calles Ferreira Borges–Visconde da Luz y la Avenida Fernão de Magalhães, esta zona fue escenario de la consolidación del primer núcleo fabril de la ciudad.

Talleres, pequeñas fábricas y unidades vinculadas a la artesanía urbana coexistían en un tejido urbano denso, pero fértil en actividad. En 1897, la mayoría de las 31 unidades industriales entonces identificadas en Coímbra se concentraban aquí.

Este recorrido propone redescubrir la Baixa, evocando la memoria de las estructuras industriales que animaron el día a día de este espacio urbano. Lagares de aceite, molinos, fábricas de lanas, talleres metalúrgicos, industrias vinculadas al sector automovilístico o a la pirotecnia marcaron un paisaje que, entretanto, ha sido profundamente transformado.

Muchos de los edificios han desaparecido o albergan hoy nuevos usos, pero los lugares permanecen como testimonios silenciosos de una intensa vivencia obrera. Su memoria sigue formando parte de la historia urbana y social de Coímbra.

ITINERÁRIO | ITINERARY | ITINERARIO

COURAÇA DE LISBOA FÁBRICA ESTRELA | FÁBRICA DE BISCOITOS E BOLACHAS | AVENIDA EMIDIO NAVARRO
 COMPANHIA DA CERVEJA DE COIMBRA | EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA | PARQUE DR. MANUEL
 BRAGA ANTIGA CENTRAL ELEVATÓRIA | RUA FERREIRA BORGES SANTIX | ARCO DE ALMEDINA REFINARIA
 DE AÇUCAR | PRAÇA DO COMÉRCIO OFICINAS DIVERSAS | LARGO DO ROMAL INDÚSTRIA ALGODOEIRA | RUA
 DAS AZEITEIRAS LAGARES DE AZEITE RUA ADELINO VEIGA FUNDIÇÃO COIMBRA | PAÇO DO CONDE
 ESTALAGEM PAÇO DO CONDE | RUA DAS PADEIRAS DESTILARIA DE LEANDRO JOSÉ DA SILVA | RUA DO
 ALMOXARIFE PAIOL | LARGO DA R. EDUARDO COELHO ESPINGARDARIA | LARGO DA FREIRIA SOCIEDADE DE
 PADARIAS, L^a | PADARIA POPULAR | RUA DA LOUÇA ESTALAGEM DA DONATA | RUA DA NOGUEIRA FORJARTE
 | RUA DA MOEDA FÁBRICA MOAGEM PARTICULAR | FÁBRICA ESPÍRITO SANTO, AREOSA & C.^a | FÁBRICA
 JOSÉ, JÚLIO CÉSAR & FILHOS | COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA OFICINA DE PIROTECNIA |
 TERREIRO DA ERVA SOCIEDADE CERÂMICA ANTIGA DE COIMBRA | PALÁCIO DA JUSTIÇA – COLÉGIO DE S.
 TOMÁS DE AQUINO INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS | RUA JOÃO MACHADO GASÓMETRO | FÁBRICA
 CONIMBRICENSE DE ARTEFACTOS DE MALHA | AV. FERNÃO DE MAGALHÃES AUTO INDUSTRIAL FÁBRICA
 IDEAL | FÁBRICA TRIUNFO | LARGO DAS AMEIAS ESTAÇÃO NOVA | CAIS DAS AMEIAS



Rota Turística: Memória da Indústria na Baixa de Coimbra

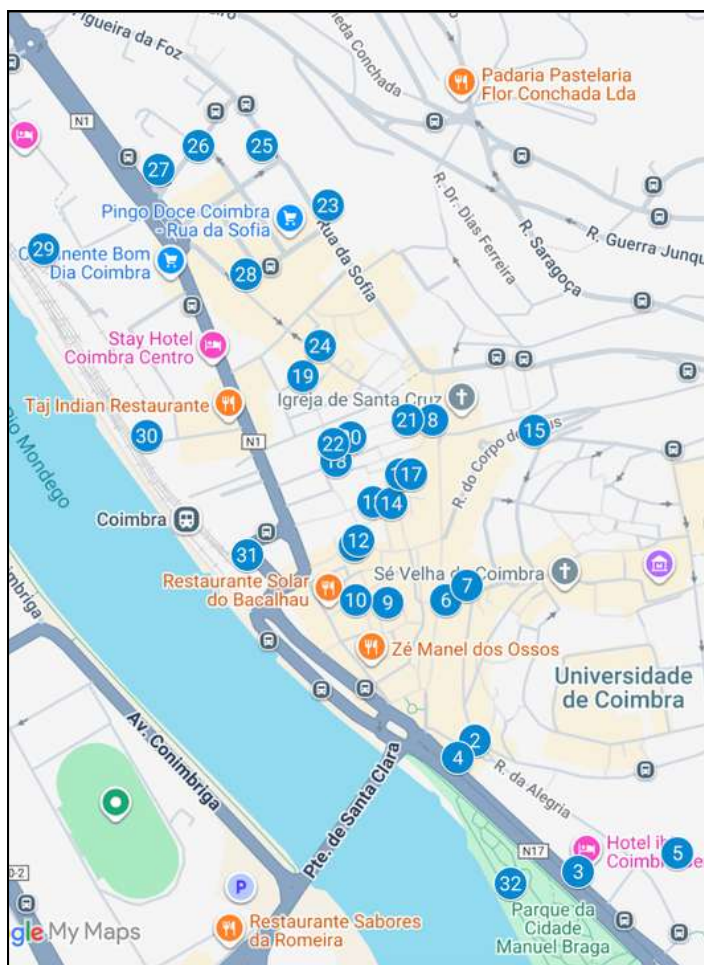
Tourist Route: Memory of Industry in Downtown Coimbra

Ruta Turística: Memoria de la industria en la Baixa de Coímbra

Rota: de Largo da Portagem até Mosteiro de Santa Cruz
Route: from Largo da Portagem to Monastery of Santa Cruz

Rota: desde Largo da Portagem hasta el Monasterio de Santa Cruz

- 1 Fábrica Estrela
- 2 Fábrica de Biscoitos e Bolachas
- 3 Companhia da Cerveja de Coimbra
- 4 Empresa Automobilista Portuguesa
- 5 Antiga Central Elevatória
- 6 Santix – Indústria de Confeções S.A
- 7 Refinaria de Açúcar
- 8 Oficinas Diversas
- 9 Indústria Algodoeira
- 10 Lagares de Azeite
- 11 Fundição Coimbra
- 12 Estalagem Paço do Conde
- 13 Destilaria de Leandro Jose da Silva
- 14 Paiol
- 15 Espingardaria
- 16 Sociedade de Padarias L^a Linhos
- 17 Padaria Popular
- 18 Estalagem da Donata
- 19 Forjarte
- 20 Fábrica de Moagem Particular
- 21 fábrica Espírito Santo, Areosa & C.^a
- 22 fábrica de loiças José, Júlio César & Filhos
- 23 Oficina de Pirotecnia
- 24 Sociedade Ceramica Antiga De Coimbra, Lda.
- 25 Indústria de Massas Alimentícias
- 26 Gasómetro
- 27 Fábrica Conimbricense de artefactos de Malha
- 28 Auto Industrial
- 29 Fábrica Ideal
- 30 Fábrica Triunfo
- 31 Estação Nova
- 32 Cais das Ameias





COURAÇA DE LISBOA

A Couraça de Lisboa, que liga a Alta à Baixa da cidade, segue a linha da antiga muralha de Coimbra. Na Couraça da Estrela, ladeira que liga a Couraça de Lisboa à Baixa, ainda é possível observar contrafortes cilíndricos da antiga muralha.

The Couraça de Lisboa (a medieval street) connects the Alta to the Baixa of the city, following the line of Coimbra's former fortifications. At the Couraça da Estrela, the slope linking the Couraça de Lisboa to the Baixa, it is still possible to observe cylindrical buttresses from the old walls.

La Couraça de Lisboa, que conecta la parte alta con la baja de la ciudad, sigue el trazado de la antigua muralla de Coimbra. En la Couraça da Estrela, cuesta que une la Couraça de Lisboa con la zona baja, todavía es posible observar contrafuertes cilíndricos de la antigua muralla.



1

FÁBRICA ESTRELA | ESTRELA FACTORY | FÁBRICA ESTRELLA

No final do século XIX, a Couraça de Lisboa acolheu uma das primeiras unidades industriais da cidade dedicadas à produção de massas alimentícias: a Fábrica Estrela, fundada por José Marques Manso. Instalada no antigo Colégio da Estrela, partilhava o espaço com uma fábrica de bolachas e biscoitos de José Francisco da Cruz. Na madrugada de 27 de janeiro de 1895, um violento incêndio destruiu por completo o complexo industrial. No local, foi construído um edifício projetado por Raul Lino para funcionar como hotel de luxo, mais tarde adaptado à residência do Dr. Ângelo da Fonseca e, posteriormente, sede do Governo Civil. Atualmente, alberga o Passaporte Coimbra, espaço de restauração, bar e eventos, que preserva a identidade e as características do edifício, contribuindo para a vitalidade cultural e económica da cidade.

At the end of the 19th century, the Couraça de Lisboa hosted one of the city's earliest industrial units dedicated to the production of pasta: the Estrela Factory, founded by José Marques Manso. Installed in the former Estrela College, it shared the buildings with a biscuit and cookie factory owned by José Francisco da Cruz. In the early hours of 27 January 1895, a violent fire completely destroyed the industrial complex. On the site, a building designed by Raul Lino was later constructed to serve as a luxury hotel, subsequently adapted as the residence of Dr. Ângelo da Fonseca, and later the headquarters of the Civil Government. Currently, it houses Passaporte Coimbra, a space for dining, bar, and events, which preserves the building's identity and characteristics, contributing to the city's cultural and economic vitality.

A finales del siglo XIX, la Couraça de Lisboa acogió una de las primeras unidades industriales de la ciudad dedicadas a la producción de pastas alimenticias: la Fábrica Estrella, fundada por José Marques Manso. Instalada en el antiguo Colegio da Estrela, compartía el espacio con una fábrica de galletas y bizcochos de José Francisco da Cruz. En la madrugada del 27 de enero de 1895, un violento incendio destruyó por completo el complejo industrial.

En el lugar se construyó un edificio proyectado por Raul Lino para funcionar como hotel de lujo, más tarde adaptado como residencia del Dr. Ângelo da Fonseca y, posteriormente, sede del Gobierno Civil. Actualmente alberga el Passaporte Coimbra, un espacio de restauración, bar y eventos que preserva la identidad y las características del edificio, contribuyendo a la vitalidad cultural y económica de la ciudad.



2

FÁBRICA DE BISCOITOS E BOLACHAS | BISCUIT AND COOKIE FACTORY | FÁBRICA DE GALLETAS Y BIZCOCHOS

A fábrica de José Francisco da Cruz, inaugurada em 1860 na Couraça de Lisboa, foi uma das primeiras unidades industriais alimentares de Coimbra. Dedicada à produção de bolachas e biscoitos, modernizou-se com maquinaria importada de Inglaterra, ampliando as suas instalações. A excelência dos produtos valeu-lhe prémios nacionais e internacionais, afirmando a marca no 4 panorama industrial português. Esta fábrica coexistiu com a Fábrica Estrela, formando um núcleo industrial pioneiro no coração da cidade.

The factory of José Francisco da Cruz, inaugurated in 1860 in the Couraça de Lisboa, was one of Coimbra's earliest food industry units. Dedicated to the production of biscuits and cookies, it was modernized with machinery imported from England, expanding its facilities. The excellence of its products earned national and international awards, establishing the brand in the Portuguese industrial landscape. This factory coexisted with the Estrela Factory, forming a pioneering industrial core in the heart of the city.

A finales del siglo XIX, la Couraça de Lisboa acogió una de las primeras unidades industriales de la ciudad dedicadas a la producción de pastas alimenticias: la Fábrica Estrela, fundada por José Marques Manso. Instalada en el antiguo Colegio da Estrela, compartía el espacio con una fábrica de galletas y bizcochos de José Francisco da Cruz. En la madrugada del 27 de enero de 1895, un violento incendio destruyó por completo el complejo industrial.

En el lugar se construyó un edificio proyectado por Raul Lino para funcionar como hotel de lujo, más tarde adaptado como residencia del Dr. Ângelo da Fonseca y, posteriormente, sede del Gobierno Civil. Actualmente alberga el Passaporte Coimbra, un espacio de restauración, bar y eventos que preserva la identidad y las características del edificio, contribuyendo a la vitalidad cultural y económica de la ciudad.



AVENIDA EMÍDIO NAVARRO

Em 1888, a rua que ligava o porto dos Bentos, local onde atracavam as Barcas Serranas junto ao atual Parque Dr. Manuel Braga, à Estação de caminhos-de-ferro, passou a chamar-se Avenida Emídio Navarro, em homenagem a esta personalidade que foi ministro das Obras Públicas.

In 1888, the street connecting the Bentos port, where the traditional Barcas Serranas (Mountain Barges) used to dock, near today's Dr. Manuel Braga Park, to the railway station was renamed Emídio Navarro Avenue, in honour of the statesman who served as Minister of Public Works.

En 1888, la calle que conectaba el puerto de los Bentos, lugar donde atracaban los Barcos Serranos cerca del actual Parque Dr. Manuel Braga, con la estación de ferrocarril, pasó a llamarse Avenida Emídio Navarro, en homenaje a esta personalidad que fue ministro de Obras Públicas.



3

COMPANHIA DA CERVEJA DE COIMBRA | ESTRELA FACTORY | FÁBRICA ESTRELLA

Constituída em 1922, a Companhia de Cerveja de Coimbra instalou-se na Avenida Emídio Navarro, dedicando-se à produção de cerveja, gelo e bebidas gasosas. Em 1934, integrou a recém- formada Sociedade Central de Cervejas, resultado da fusão com outras empresas do sector. A crescente pressão urbanística levou à transferência da unidade para o Loreto, em 1959, onde se destacou pela produção das marcas regionais TOPÁZIO® e ONIX®.

O encerramento definitivo da fábrica ocorreu em 2002. O edifício original, entretanto demolido, deu lugar ao atual Hotel Ibis. As emblemáticas marcas coimbrãs foram relançadas anos depois pela cervejeira Praxis, garantindo continuidade à tradição cervejeira da cidade.

Established in 1922, the Companhia da Cerveja de Coimbra (Coimbra Beer Company) was located on Emídio Navarro Avenue, focusing on the production of beer, ice, and carbonated beverages. In 1934, it became part of the newly formed Sociedade Central de Cervejas (Central Beer Society), the result of a merger with other companies in the sector. Increasing urban development pressure led to the relocation of the facility to Loreto in 1959, where it became known for producing the regional brands TOPÁZIO® and ONIX®.

The factory was permanently closed in 2002. The original building, meanwhile, demolished, was replaced by the present-day Ibis Hotel. The emblematic brands from Coimbra were relaunched years later by the brewery Praxis, ensuring the continuity of the city's brewing tradition.

Constituída en 1922, la Compañía de Cerveza de Coimbra se instaló en la Avenida Emídio Navarro, dedicándose a la producción de cerveza, hielo y bebidas gaseosas. En 1934, se integró en la recién formada Sociedad Central de Cervezas, resultado de la fusión con otras empresas del sector. La creciente presión urbanística llevó a la transferencia de la unidad a Loreto en 1959, donde destacó por la producción de las marcas regionales TOPÁZIO® y ONIX®. El cierre definitivo de la fábrica ocurrió en 2002. El edificio original, entretanto demolido, dio lugar al actual Hotel Ibis. Las emblemáticas marcas coimbrenses fueron relanzadas años después por la cervecera Praxis, garantizando continuidad a la tradición cervecera de la ciudad.



4

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA | PORTUGUESE AUTOMOBILE COMPANY | EMPRESA AUTOMOVILÍSTICA PORTUGUESA

A partir de 1919, a Avenida Emídio Navarro acolheu a Empresa Automobilista Portuguesa, sucessora da firma “Leão, Moreira & Tavares”, pioneira na promoção do automóvel em Coimbra. Fundada por entusiastas como o Dr. Tavares de Melo, piloto e organizador de competições, a empresa destacou-se pela inovação técnica e pelo contributo para a consolidação do sector automóvel em Portugal. Instalada num edifício projetado para integrar salas de exposição, garagem, oficina e escritórios, foi considerada um símbolo de modernidade. Em 1920, a firma foi integrada na sociedade Auto Industrial, Lda, tornando-se uma das mais relevantes do país no seu ramo. Atualmente, o edifício acolhe um restaurante de fast food.

From 1919 onwards, Emídio Navarro Avenue was home to the Empresa Automobilista Portuguesa (Portuguese Automobile Company), the successor to the firm Leão, Moreira & Tavares, a pioneer in the promotion of the automobile in Coimbra. Founded by enthusiasts such as Dr. Tavares de Melo, a racing driver and organiser of competitions, the company stood out for its technical innovation and its contribution to the consolidation of the automotive sector in Portugal. Installed in a purpose-built building comprising showrooms, a garage, workshop, and offices, it was regarded as a symbol of modernity. In 1920, the firm was incorporated into the company Auto Industrial, Lda, becoming one of the most important in the country in its field. Today, the building houses a fast-food restaurant.

A partir de 1919, la Avenida Emídio Navarro acogió a la Empresa Automovilista Portuguesa, sucesora de la firma “Leão, Moreira & Tavares”, pionera en la promoción del automóvil en Coimbra. Fundada por entusiastas como el Dr. Tavares de Melo, piloto y organizador de competiciones, la empresa se destacó por la innovación técnica y por su contribución a la consolidación del sector automotriz en Portugal. Instalado en un edificio diseñado para integrar salas de exposición, garaje, taller y oficinas, fue considerado un símbolo de modernidad. En 1920, la firma se integró en la sociedad Auto Industrial, Ltda., convirtiéndose en una de las más relevantes del país en su ramo. Actualmente, el edificio alberga un restaurante de comida rápida.



PARQUE DR. MANUEL BRAGA | DR. MANUEL BRAGA PARK

Localizado na antiga Ínsua dos Bentos, este parque público foi criado em 1920 pelo paisagista Jacinto de Matos, após a compra do terreno pela Câmara em 1888. Destaca-se pelos taludes em pedra e bancos com azulejos da Fábrica Aleluia. O nome homenageia Dr. Manuel Braga, impulsionador dos espaços verdes em Coimbra.

Located on the former Ínsua dos Bentos (Bentos Islet), this public park was created in 1920 by landscape architect Jacinto de Matos, following the purchase of the land by the City Council in 1888. It is notable for its stone-lined riverbank slope and benches decorated with tiles from the Aleluia Factory in Aveiro. The name honours Dr. Manuel Braga, a key advocate for the creation and enhancement of green spaces in Coimbra.

Ubicado en la antigua Ínsua de los Bentos, este parque público fue creado en 1920 por el paisajista Jacinto de Matos, tras la compra del terreno por el Ayuntamiento en 1888. Se destaca por sus taludes de piedra y bancos con azulejos de la Fábrica Aleluya. Su nombre rinde homenaje al Dr. Manuel Braga, impulsor de los espacios verdes en Coimbra.



5

ANTIGA CENTRAL ELEVATÓRIA | FORMER WATER PUMPING STATION | FÁBRICA ESTRELLA

Constituída em 1922, a Companhia de Cerveja de Coimbra instalou-se na Avenida Emídio Navarro, dedicando-se à produção de cerveja, gelo e bebidas gasosas. Em 1934, integrou a recém- formada Sociedade Central de Cervejas, resultado da fusão com outras empresas do sector. A crescente pressão urbanística levou à transferência da unidade para o Loreto, em 1959, onde se destacou pela produção das marcas regionais TOPÁZIO® e ONIX®.

O encerramento definitivo da fábrica ocorreu em 2002. O edifício original, entretanto demolido, deu lugar ao atual Hotel Ibis. As emblemáticas marcas coimbrãs foram relançadas anos depois pela cervejeira Praxis, garantindo continuidade à tradição cervejeira da cidade.

Established in 1922, the Companhia da Cerveja de Coimbra (Coimbra Beer Company) was located on Emídio Navarro Avenue, focusing on the production of beer, ice, and carbonated beverages. In 1934, it became part of the newly formed Sociedade Central de Cervejas (Central Beer Society), the result of a merger with other companies in the sector. Increasing urban development pressure led to the relocation of the facility to Loreto in 1959, where it became known for producing the regional brands TOPÁZIO® and ONIX®.

The factory was permanently closed in 2002. The original building, meanwhile, demolished, was replaced by the present-day Ibis Hotel. The emblematic brands from Coimbra were relaunched years later by the brewery Praxis, ensuring the continuity of the city's brewing tradition.

Constituida en 1922, la Compañía de Cerveza de Coimbra se instaló en la Avenida Emídio Navarro, dedicándose a la producción de cerveza, hielo y bebidas gaseosas. En 1934, se integró en la recién formada Sociedad Central de Cervezas, resultado de la fusión con otras empresas del sector. La creciente presión urbanística llevó a la transferencia de la unidad a Loreto en 1959, donde destacó por la producción de las marcas regionales TOPÁZIO® y ONIX®. El cierre definitivo de la fábrica ocurrió en 2002. El edificio original, entretanto demolido, dio lugar al actual Hotel Ibis. Las emblemáticas marcas coimbrenses fueron relanzadas años después por la cervecera Praxis, garantizando continuidad a la tradición cervecera de la ciudad.



RUA FERREIRA BORGES

A Rua Ferreira Borges é uma das mais emblemáticas e históricas artérias da cidade, ligando o Largo da Portagem à Rua Visconde da Luz.

Ferreira Borges Street is one of the most emblematic and historic streets in the city, connecting Portagem Square to Visconde da Luz Street.

La Calle Ferreira Borges es una de las arterias más emblemáticas e históricas de la ciudad, conectando la Plaza de Portagem con la Calle Visconde da Luz.



6

SANTIX | SANTIX | SANTIX

Em 1934, instalava-se no edifício dos antigos Grandes Armazéns do Chiado, na Rua Ferreira Borges, a empresa têxtil Santiago Allo Alvarez, embrião da futura Santix – Indústria de Confeções S.A., que adaptou o imóvel como armazém e unidade de produção de vestuário, contribuindo para o dinamismo económico do centro da cidade. Já sob a designação Santix, a empresa tornou-se uma referência no setor têxtil, empregando cerca de 150 trabalhadores, sob a gestão de Filomena Alvarez, neta do fundador. Após décadas de atividade, e instalada noutra local na periferia da cidade, declarou insolvência em 2018. O edifício original foi posteriormente reabilitado e integra atualmente o Museu Municipal de Coimbra.

In 1934, the textile company Santiago Allo Alvarez, the seed of the future Santix – Indústria de Confeções S.A. (Santix – Garment Manufacturing Industry Ltd.), established itself in the building of the former Grandes Armazéns do Chiado (Chiado Grand Department Store) on Ferreira Borges Street. The company adapted the property as a warehouse and garment production unit, contributing to the economic dynamism of the city centre. Under the name Santix, the company became a benchmark in the textile sector, employing around 150 workers under the management of Filomena Alvarez, granddaughter of the founder. After decades of activity and having relocated to another place on the outskirts of the city, it declared insolvency in 2018. The original building was later rehabilitated and currently houses the Municipal Museum of Coimbra.

En 1934, se instaló en el edificio de los antiguos Grandes Almacenes del Chiado, en la Rua Ferreira Borges, la empresa textil Santiago Allo Alvarez, embrión de la futura Santix – Industria de Confecciones S.A., que adaptó el inmueble como almacén y unidad de producción de vestimenta, contribuyendo al dinamismo económico del centro de la ciudad. Ya bajo la denominación Santix, la empresa se convirtió en un referente en el sector textil, empleando a aproximadamente 150 trabajadores, bajo la gestión de Filomena Alvarez, nieta del fundador. Tras décadas de actividad, y habiéndose trasladado a otro lugar en la periferia de la ciudad, declaró insolvencia en 2018. El edificio original fue posteriormente rehabilitado y actualmente integra el Museo Municipal de Coimbra.



ARCO DE ALMEDINA

Porta principal de acesso a intramuros da cidade de Coimbra foi alvo de reformas e restauros, ao longo dos séculos, nomeadamente no século XVI época em que recebe o acrescento superior para servir de Casa da Vereação. Atualmente está aqui sediado o Núcleo da Cidade Muralhada.

Main gate of the walls of the city of Coimbra, underwent various reforms and restorations over the centuries, notably in the 16th century when an upper floor was added to serve as the Aldermen House. Today, it houses the Walled City Interpretative Centre

Puerta principal de acceso a las murallas intramuros de la ciudad de Coimbra, ha sido objeto de renovaciones y restauraciones a lo largo de los siglos, especialmente en el siglo XVI, cuando recibió la ampliación superior para servir como Casa del Consejo. Actualmente, aquí se encuentra el Núcleo de la Ciudad Amurallada.



7

REFINARIA DE AÇUCAR | SUGAR REFINERY | REFINERÍA DE AZÚCAR

A refinação do açúcar foi uma atividade tradicional em Coimbra, com diversos registos históricos. Destaca-se a oficina de Albino Fernandes, situada no Arco da Almedina, nº 10 e 12, que funcionava sob licença específica. Devido à sua localização particular, o edifício teve de cumprir restrições rigorosas quanto à libertação de fumos e odores, para minimizar o impacto sobre as habitações vizinhas. Ainda que produza açúcar, não foi obrigada a afastar-se da zona residencial, refletindo a importância desta indústria na economia local e o equilíbrio entre a atividade industrial e a vida urbana.

Sugar refining was a traditional activity in Coimbra, with several historical records. A notable example is the workshop of Albino Fernandes, located at the Almedina Arch, numbers 10 and 12, which operated under a specific license. Due to its particular location, the building had to comply with strict restrictions regarding the emission of smoke and odours, to minimize the impact on neighbouring residences. Although it produced sugar, it was not required to move away from the residential area, reflecting the importance of this industry to the local economy and the balance between industrial activity and urban life.

La refinación del azúcar fue una actividad tradicional en Coimbra, con diversos registros históricos. Destaca el taller de Albino Fernandes, situado en el Arco de Almedina, nº 10 y 12, que funcionaba bajo licencia específica. Debido a su ubicación particular, el edificio tuvo que cumplir restricciones rigurosas respecto a la emisión de humos y olores, para minimizar el impacto sobre las viviendas vecinas. Aunque produjera azúcar, no se vio obligado a alejarse de la zona residencial, reflejando la importancia de esta industria en la economía local y el equilibrio entre la actividad industrial y la vida urbana.



PRAÇA DO COMÉRCIO

Este espaço amplo foi, desde a Idade Média, um centro vital da vida urbana e comercial da cidade. Em 1867, com a abertura do Mercado D. Pedro V, cessou essa função feiral, sendo então apelidada de “Praça Velha”. A atual designação Praça do Comércio, data de 1874, refletindo a sua longa vocação mercantil, que ainda hoje se faz sentir na dinâmica das lojas e cafés que a rodeiam.

This spacious square has been, since the Middle Ages, a vital centre of urban and commercial life in the city. In 1867, with the opening of the D. Pedro V Market, it ceased to function as a fairground and was then known as Praça Velha (Old Square). The current name, Commerce Square, dates from 1874, reflecting its long-standing mercantile vocation, which is still evident today in the lively shops and cafés surrounding it.

Este amplio espacio ha sido, desde la Edad Media, un centro vital de la vida urbana y comercial de la ciudad. En 1867, con la inauguración del Mercado D. Pedro V, cesó esta función ferrial, y pasó a ser apodado como "Plaza Vieja". La denominación actual de Plaza del Comercio data de 1874, reflejando su larga vocación mercantil, que todavía hoy se percibe en la dinámica de las tiendas y cafés que la rodean.



8

OFICINAS DIVERSAS | VARIOUS WORKSHOPS | OFICINAS DIVERSAS

Na Praça do Comércio e nas ruas contíguas floresceram nos finais do século XIX e início do século XX inúmeras oficinas de serralharia, fundição, carpintaria, linho, lã, junco e barro. Os registos periódicos da época mencionam proprietários como Manoel José da Costa Soares, José Alves Coimbra, Eduardo & Almeida, entre outros, que mantinham atividade numa rede urbana muito orientada para as necessidades domésticas, de transportes e vestuário. Embora os nomes específicos ou locais exatos se tenham perdido na memória e nas transformações urbanísticas da cidade, estas oficinas representam a essência da indústria que integrava o quotidiano da Baixa de Coimbra.

In the late 19th and early 20th centuries, numerous workshops dedicated to ironwork, foundry, carpentry, linen, wool, rush, and clay flourished in Commerce Square and the surrounding streets. Periodicals from the time mention owners such as Manoel José da Costa Soares, José Alves Coimbra, and Eduardo & Almeida, among others, who operated within an urban network closely aligned with domestic, transport, and clothing needs. Although the specific names and exact locations have been lost over time and through the city's urban transformations, these workshops personify the essence of the industry that shaped everyday life in Baixa of Coimbra.

En la Plaza del Comercio y en las calles contiguas florecieron, a finales del siglo XIX y principios del siglo XX, numerosas talleres de cerrajería, fundición, carpintería, lino, lana, junco y barro. Los registros periódicos de la época mencionan propietarios como Manoel José da Costa Soares, José Alves Coimbra, Eduardo & Almeida, entre otros, que mantenían actividad en una red urbana muy orientada a las necesidades domésticas, de transporte y vestimenta. Aunque los nombres específicos o los lugares exactos se hayan perdido en la memoria y en las transformaciones urbanísticas de la ciudad, estos talleres representan la esencia de la industria que integraba la vida cotidiana del centro de Coimbra.



LARGO DO ROMAL

O Largo do Romal é um dos mais típicos da Baixa de Coimbra, passando quase despercebido a quem passeia pelas ruas adjacentes

Romal Square is one of the most characteristic squares in Baixa of Coimbra, often going unnoticed by those walking through the adjacent streets.

La Plaza del Romal es una de las más típicas del centro de Coimbra, pasando casi desapercibida para quienes pasean por las calles adyacentes.



9

INDÚSTRIA ALGODOEIRA | COTTON INDUSTRY | INDUSTRIA ALGODONERA

No Largo do Romal, a indústria algodoeira marca presença com a instalação de uma das primeiras unidades da firma Aníbal de Lima & Irmão, sociedade fundada em 1887. Dedicada à fiação e produção de malhas, nomeadamente ceroulas, esta fábrica viria a ser um dos marcos da primeira fase de industrialização da Baixa de Coimbra, chegando a empregar pelo menos 800 pessoas. A sua implantação nesta zona representou um passo decisivo na consolidação da indústria têxtil na cidade, contribuindo para novas dinâmicas económicas e sociais no centro urbano. A unidade instalada no Romal antecedeu instalações posteriores no Rego de Benfins e, mais tarde, na Rua do Gasómetro (atual Rua João Machado). foi demolida em 1981 tal como aconteceu com muitas das fábricas existentes na baixa.

In Romal Square, the cotton industry marked a significant presence with the opening of one of the first facilities of the company Aníbal de Lima & Irmão, founded in 1887. Dedicated to cotton spinning and producing knitwear, particularly “long johns”, this factory became a landmark of the first phase of industrialization in Baixa of Coimbra, reaching a workforce of at least 800 employees. Its creation in this area represented a decisive step in consolidating the textile industry in the city, fostering new economic and social dynamics in the urban centre. The unit at Romal preceded subsequent factories at Rego de Benfins and later on Gasómetro Street (Gasometer Street - now João Machado Street). The factory was demolished in 1981, as happened with numerous other factories in Baixa.

En el Largo do Romal, la industria algodонера dejó su huella con la instalación de una de las primeras unidades de la firma Aníbal de Lima & Hermano, sociedad fundada en 1887. Dedicada al hilado y a la producción de tejidos, especialmente de calzones, esta fábrica se convertiría en uno de los hitos de la primera fase de industrialización del centro de Coimbra, llegando a emplear al menos a 800 personas. Su establecimiento en esta zona representó un paso decisivo en la consolidación de la industria textil en la ciudad, contribuyendo a nuevas dinámicas económicas y sociales en el núcleo urbano. La unidad instalada en el Romal precedió a instalaciones posteriores en el Rego de Benfins y, más tarde, en la Rua do Gasómetro (actual Rua João Machado), siendo demolida en 1981, al igual que ocurrió con muchas de las fábricas existentes en el centro.



RUA DAS AZEITEIRAS | AZEITEIRAS STREET | CALLE DE LAS AZEITEIRAS

Estreita e comprida, a Rua das Azeiteiras nasce na Praça do Comércio e prolonga-se até à atual Rua da Sota, já nas imediações do Rio Mondego. A sua designação atual remonta ao início do século XVII, evocando a forte presença de lagares de azeite.

Narrow and elongated, Azeiteiras Street begins at Commerce Square and extends to the current Sota Street, near the banks of the Mondego River. Its current name dates back to the early 17th century, recalling the strong presence of olive oil mills in the area.

Estrecha y larga, la Rua das Azeiteiras nace en la Praça do Comércio y se prolonga hasta la actual Rua da Sota, ya en las proximidades del río Mondego. Su denominación actual se remonta a comienzos del siglo XVII, evocando la fuerte presencia de almazaras de aceite.



10

LAGARES DE AZEITE | OLIVE OIL MILLS | ALMAZARAS DE ACEITE

A designação atual desta rua remonta ao início do século XVII, evocando a forte presença de lagares de azeite que aqui se concentravam. Documentação dos séculos XIV e XV atesta a existência de uma primitiva e significativa aglomeração destes lagares, numa época em que o azeite constituía a principal riqueza de Coimbra. A presença desta atividade nesta zona justifica-se pelas necessidades de armazenamento do azeite proveniente dos muitos lagares de azeite existentes nesta área da cidade.

The current name of this street dates back to the early 17th century, evoking the strong presence of olive oil mills that were once concentrated here. Records from the 14th and 15th centuries attest to the existence of an early and significant cluster of these mills, at a time when olive oil was the main source of wealth in Coimbra. The presence of this activity in the area is explained by the storage needs of the olive oil produced by the many mills located in this part of the city.

La denominación actual de esta calle se remonta a principios del siglo XVII, evocando la fuerte presencia de almazaras de aceite que se concentraban aquí. Documentación de los siglos XIV y XV acredita la existencia de una primitiva y significativa aglomeración de estas almazaras, en una época en que el aceite constituía la principal riqueza de Coímbra. La presencia de esta actividad en esta zona se justifica por las necesidades de almacenamiento del aceite proveniente de las numerosas almazaras existentes en esta área de la ciudad.



RUA ADELINO VEIGA | ADELINO VEIGA STREET | CALLE **ADELINO VEIGA**

Estreita e comprida, a Rua das Azeiteiras nasce na Praça do Comércio e prolonga-se até à atual Rua da Sota, já nas imediações do Rio Mondego. A sua designação atual remonta ao início do século XVII, evocando a forte presença de lagares de azeite.

Narrow and elongated, Azeiteiras Street begins at Commerce Square and extends to the current Sota Street, near the banks of the Mondego River. Its current name dates back to the early 17th century, recalling the strong presence of olive oil mills in the area.

Estrecha y larga, la Rua das Azeiteiras nasce en la Praça do Comércio y se prolonga hasta la actual Rua da Sota, ya en las proximidades del río Mondego. Su denominación actual se remonta a comienzos del siglo XVII, evocando la fuerte presencia de almazaras de aceite.



11

FUNDAÇÃO COIMBRA | COIMBRA FOUNDRY | ALMAZARAS DE ACEITE

Na antiga Rua das Solas, atual Rua Adelino Veiga, funcionava uma oficina de ferro fundido equipada com uma máquina a vapor, pertencente a José Alves Coimbra. Juntamente com o irmão, António Alves Coimbra, com oficina no Largo das Ameias, dedicavam-se à produção de peças como panelas, fogareiros, fornalhas e outros utensílios em ferro fundido. A partir de 1888, a sua produção alcançou o mercado de Lisboa, testemunhando o dinamismo artesanal e industrial de Coimbra no final do século XIX. No local foi construído um edifício que alberga atualmente a residencial Domus e as Decorações Zédibel

On the former Rua das Solas (Street of Tanned Leather), now Adelino Veiga Street, operated a cast iron workshop equipped with a steam engine, owned by José Alves Coimbra. Together with his brother, António Alves Coimbra, who ran a workshop in Ameias Square (battlements), they specialized in producing items such as pots, braziers, stoves, and other cast iron utensils. From 1888 onwards, their products reached the Lisbon market, reflecting the artisanal and industrial dynamism of Coimbra at the end of the 19th century. A building now stands on the site, housing the Domus Hotel.

La denominación actual de esta calle se remonta a principios del siglo XVII, evocando la fuerte presencia de almazaras de aceite que se concentraban aquí. Documentación de los siglos XIV y XV acredita la existencia de una primitiva y significativa aglomeración de estas almazaras, en una época en que el aceite constituía la principal riqueza de Coímbra. La presencia de esta actividad en esta zona se justifica por las necesidades de almacenamiento del aceite proveniente de las numerosas almazaras existentes en esta área de la ciudad.



PAÇO DO CONDE | COUNT'S PALACE | CALLE ADELINO VEIGA

O Paço do Conde corresponde a um conjunto edificado no início do século XVI, promovido por D. Pedro de Meneses, 1.º Conde de Cantanhede e alferes-mor do rei D. Manuel, descendente de D. Gonçalo Teles de Meneses, antigo alcaide-mor de Coimbra.

The Count's Palace corresponds to a building complex dating back to the early 16th century, commissioned by D. Pedro de Meneses, 1st Count of Cantanhede and chief standard-bearer to King D. Manuel, a descendant of D. Gonçalo Teles de Meneses, former governor of Coimbra.

El Palacio del Conde corresponde a un conjunto edificado a principios del siglo XVI, promovido por D. Pedro de Meneses, primer Conde de Cantanhede y alférez mayor del rey D. Manuel, descendiente de D. Gonçalo Teles de Meneses, antiguo alcalde mayor de Coimbra.



12

ESTALAGEM PAÇO DO CONDE | COUNT'S PALACE COACHING INN | POSADA PAÇO DO CONDE

Criada por iniciativa do próprio conde, com privilégios régios, tornou-se uma das mais conceituadas estalagens do país, oferecendo quartos preparados para acolher fidalgos e viajantes, beneficiando da localização privilegiada junto à principal praça da cidade. O seu prestígio prolongou-se até ao último quartel do século XIX, altura em que cessou atividade, após mais de dois séculos de funcionamento ininterrupto.

Founded by the initiative of the Count himself, under royal privileges, it became one of the most renowned inns in the country, offering rooms prepared to accommodate nobles and travellers, benefiting from its privileged location adjacent to the city's main square. Its prestige endured until the last quarter of the 19th century, when it ceased operations after more than two centuries of uninterrupted service.

Creada por iniciativa del propio conde, con privilegios reales, se convirtió en una de las posadas más reconocidas del país, ofreciendo habitaciones preparadas para acoger a nobles y viajeros, beneficiándose de su ubicación privilegiada junto a la plaza principal de la ciudad. Su prestigio se prolongó hasta el último cuarto del siglo XIX, momento en que cesó su actividad, tras más de dos siglos de funcionamiento ininterrumpido.



RUA DAS PADEIRAS | PADEIRAS STREET | CALLE DE LAS PADEIRAS

O seu topónimo remonta à Idade Média e evoca uma das atividades económicas que mais contribuíram para o quotidiano da cidade: a do fabrico e distribuição do pão.

The street's name dates back to the Middle Ages and evokes one of the economic activities that most contributed to the daily life of the city: the baking and distribution of bread by female bakers.

Su topónimo se remonta a la Edad Media y evoca una de las actividades económicas que más contribuyeron a la vida cotidiana de la ciudad: la fabricación y distribución del pan. ...



13

DESTILARIA DE LEANDRO JOSÉ DA SILVA | LEANDRO JOSÉ DA SILVA DISTILLERY | DESTILERÍA DE LEANDRO JOSÉ DA SILVA

Na Rua das Padeiras nº 23, funcionou uma destilaria de bebidas alcoólicas, propriedade de Leandro José da Silva. A instalação deste tipo de estabelecimento insere-se no contexto de crescimento da atividade fabril e comercial de Coimbra no século XIX, numa zona tradicionalmente associada a ofícios ligados à alimentação. As destilarias, então comuns nas cidades, respondiam à procura urbana por produtos transformados e integravam uma economia em progressiva modernização.

At number 23 Padeiras Street, an alcoholic beverages distillery operated, owned by Leandro José da Silva. This type of facility was established in the context of Coimbra's growing manufacturing and commercial activity during the 19th century, in an area traditionally associated with food- related trades. Distilleries, then common in urban centers, met the city's demand for processed products and were part of an economy undergoing progressive modernization.

En la Calle de las Panaderas nº 23, funcionó una destilería de bebidas alcohólicas, propiedad de Leandro José da Silva. La instalación de este tipo de establecimiento se inscribe en el contexto del crecimiento de la actividad industrial y comercial de Coimbra en el siglo XIX, en una zona tradicionalmente asociada a oficios relacionados con la alimentación. Las destilerías, entonces comunes en las ciudades, respondían a la demanda urbana de productos transformados e integraban una economía en progresiva modernización.



RUA DO ALMOXARIFE | ALMOXARIFE STREET | CALLE DEL ALMOXARIFE

Esta rua deve o seu nome ao almoхарife, figura responsável pela cobrança dos direitos reais e pela gestão dos armazéns públicos. O nome reflete a importância destas funções administrativas na organização económica e social da cidade ao longo dos séculos.

This street owes its name to the almoхарife, an official responsible for collecting royal duties and managing public warehouses. The name reflects the importance of these administrative roles in the economic and social organization of the city throughout the centuries.

Esta calle debe su nombre al almacenista, figura encargada de recaudar los impuestos reales y administrar los almacenes públicos. El nombre refleja la importancia de estas funciones administrativas en la organización económica y social de la ciudad a lo largo de los siglos.



14

PAIOL

Nesta zona localizava-se o antigo paiol da cidade de Coimbra, armazém militar destinado ao armazenamento de pólvora e outros materiais bélicos. A sua inserção no interior do tecido urbano justificava-se não apenas por razões estratégicas de segurança militar, mas também pela proximidade de diversas oficinas de pirotecnia que aqui se fixaram. Contudo, com o passar do tempo, e sobretudo em períodos de maior instabilidade, começaram a surgir preocupações relativas à segurança da população. Por esse motivo, o paiol acabaria por ser transferido para uma zona mais periférica e isolada - o Ingote.

At number 23 Padeiras Street, an alcoholic beverages distillery operated, owned by Leandro José da Silva. This type of facility was established in the context of Coimbra's growing manufacturing and commercial activity during the 19th century, in an area traditionally associated with food- related trades. Distilleries, then common in urban centers, met the city's demand for processed products and were part of an economy undergoing progressive modernization.

En esta zona se encontraba el antiguo polvorín de la ciudad de Coimbra, un almacén militar destinado a guardar pólvora y otros materiales bélicos. Su ubicación dentro del tejido urbano se justificaba no solo por razones estratégicas de seguridad militar, sino también por la proximidad de diversos talleres de pirotecnia que aquí se instalaron. No obstante, con el paso del tiempo, y sobre todo en períodos de mayor inestabilidad, empezaron a surgir preocupaciones respecto a la seguridad de la población. Por este motivo, el polvorín terminó siendo trasladado a una zona más periférica y aislada: el Ingote.



 **LARGO DA R. EDUARDO COELHO | EDUARDO COELHO STREET
SQUARE | LARGO DE LA CALLE EDUARDO COELHO**

Pequeno largo que existe na confluência da Rua dos Sapateiros e da Rua do Almoxarife

A small square located at the junction of Sapateiros Street and Almoxarife Street.

Pequeña plaza que se encuentra en la confluencia de la Calle de los Zapateros y la Calle del Almacenero



15

ESPINGARDARIA | GUNSMITH'S WORKSHOP | ARMERÍA

O edifício aqui localizado distingue-se por um painel de azulejos que assinala um ponto de paragem da Procissão do Corpo de Deus, uma das mais solenes celebrações religiosas da cidade. No mesmo espaço funcionou, em tempos, a espingardaria de Carlos de Almeida, armeiro reconhecido, testemunhando a presença de ofícios especializados na Baixa de Coimbra.

The building here is distinguished by a tile panel marking a stopping point of the Corpus Christi procession, one of the city's most solemn religious celebrations. In the same building operated the gunsmith workshop of Carlos de Almeida, a renowned gunsmith, reflecting the presence of specialized trades in Baixa of Coimbra.

El edificio ubicado aquí se distingue por un panel de azulejos que señala un punto de parada de la Procesión del Corpus Christi, una de las celebraciones religiosas más solemnes de la ciudad. En el mismo espacio funcionó, en su tiempo, la armería de Carlos de Almeida, un armero reconocido, testimonio de la presencia de oficios especializados en la Baja de Coimbra.



LARGO DA FREIRIA | FREIRIA SQUARE | LARGO DA FREIRIA

O nome deste largo remonta à presença dos freires de São João Baptista de Freiria, da Ordem de Malta, que aqui mantinham capela e aposentos, marcando durante séculos a identidade do lugar.

The name of this square dates back to the presence of the friars of Saint John the Baptist of Freiria, from the Order of Malta, who maintained a chapel and lodgings here, shaping the identity of the place for centuries.

El nombre de esta plaza se remonta a la presencia de los frailes de San Juan Bautista de Freiria, de la Orden de Malta, que aquí mantenían capilla y aposentos, marcando durante siglos la identidad del lugar.



16

SOCIEDADE DE PADARIAS, L^a | BAKERY COMPANY LDA. | SOCIEDAD DE PANADERÍAS, S.A.

Durante várias décadas, funcionou neste local um armazém de fermentos da Sociedade de Padarias, Lda., empresa que, desde a Segunda Guerra Mundial, dominou o fabrico e a distribuição de pão em Coimbra. Esta firma comercial operava diversas padarias distribuídas pela cidade, onde produzia e vendia pão, refletindo a transição para uma indústria alimentar mais organizada e modernizada no período pós-guerra. No edifício desta antiga sociedade funcionou até há pouco tempo uma loja de pronto a vestir, entretanto encerrada.

For several decades, a yeast warehouse belonging to Sociedade de Padarias, Lda. (Bakery Company Lda.) operated at this location. Since World War II, this company dominated the production and distribution of bread in Coimbra. The firm managed several bakeries across the city where it produced and sold bread, reflecting the transition to a more organized and modernized food industry in the post-war period. Until recently, the building of this former company housed a ready-to-wear clothing store, which has since closed.

Durante varias décadas, funcionó en este lugar un almacén de fermentos de la Sociedad de Panaderías, S.A., empresa que, desde la Segunda Guerra Mundial, dominó la fabricación y distribución de pan en Coimbra. Esta firma comercial operaba diversas panaderías repartidas por la ciudad, donde producía y vendía pan, reflejando la transición hacia una industria alimentaria más organizada y modernizada en el período posguerra. En el edificio de esta antigua sociedad funcionó hasta hace poco una tienda de ropa lista para usar, que entretanto ha sido cerrada.

**17****PADARIA POPULAR | POPULAR BAKERY | SOCIEDAD DE PANADERÍAS, S.A.**

A Padaria Popular, fundada pelo doutor Bela, esteve instalada ao lado do armazém de fermentos da Sociedade de Padarias. Funcionou até à década de 1980, representando uma fase emblemática do fabrico tradicional de pão em forno de lenha na cidade. Ainda hoje se preservam na fachada, voltada para a Rua Eduardo Coelho, os belíssimos painéis de azulejo pintados à mão pela Fábrica Aleluia, de Aveiro, bem como a designação comercial “Padaria Popular”. Este espaço histórico, carregado de memória comercial e industrial da Baixa de Coimbra, está atualmente ocupado pelo “Snack-bar Padaria Popular”, que mantém viva a ligação ao passado.

Founded by Dr. Bela, the Padaria Popular (Popular Bakery) was located next to the yeast warehouse of the Sociedade de Padarias (Bakery Company). It operated until the 1980s, representing an emblematic phase of traditional wood-fired bread baking in the city. Even today, the beautiful hand-painted tile panels by the Aleluia Factory of Aveiro remain preserved on the facade facing Eduardo Coelho Street, along with the commercial name “Padaria Popular.” This historic space, rich in commercial and industrial memory of Baixa of Coimbra, is currently occupied by the “Snack-bar Padaria Popular,” which keeps the connection to its past alive.

La Panadería Popular, fundada por el Dr. Bela, se instaló junto al almacén de levadura de la Sociedad de Panadería. Funcionó hasta la década de 1980, representando una fase emblemática de la fabricación tradicional de pan en horno de leña en la ciudad. Incluso hoy en día, los hermosos paneles de azulejos pintados a mano por la Fábrica de Aleluya, en Aveiro, así como la denominación comercial "Padaria Popular", se conservan en la fachada, mirando a la Rua Eduardo Coelho. Este espacio histórico, cargado de memoria comercial e industrial del centro de Coimbra, está actualmente ocupado por el "Snack-bar Padaria Popular", que mantiene viva la conexión con el pasado.



RUA DA LOUÇA | LOUÇA STREET | CALLE DA LOUÇA

No final do século XIX, esta rua concentrou uma notável diversidade industrial e artesanal, incluindo onze oficinas de louça, saboarias, fábricas de bolachas, colchoarias, moagens, serralharias, fundições, conservas, lanifícios, tintas e lacres.

At the end of the 19th century, this street brought together a remarkable diversity of industrial and artisanal activity, including eleven pottery workshops, soap factories, biscuit manufacturers, mattress makers, mills, metal workshops, foundries, canning factories, wool mills, and producers of paints and sealing wax.

A finales del siglo XIX, esta calle concentraba una notable diversidad industrial y artesanal, incluyendo once talleres de loza, jabonerías, fábricas de galletas, colchonerías, molinos, herrerías, fundiciones, conserverías, lanerías, tintes y sellos.



18

ESTALAGEM DA DONATA | DONATA COACHING INN | POSADA DE DONATA

Situada na antiga Rua de Tinge-Rodilhas, atual Rua da Louça, a estalagem da Donata funcionava num edifício com entradas tanto pela Rua da Louça como pela Rua da Moeda. As estalagens desempenhavam um papel essencial num centro urbano em crescente dinamismo comercial e industrial, integrando a rede social local e acolhendo viajantes, comerciantes, políticos e até eventos como bailes ou reuniões comunitárias. Ofereciam alojamento, alimentação e estábulos, sendo verdadeiros motores de atividade económica, ao estimular negócios como ferreiros, mercearias, cocheiras e outros serviços auxiliares. Este edifício foi também ponto de paragem habitual para camponesas oriundas das zonas rurais, que ali deixavam os seus animais antes de se dirigirem ao mercado. Atualmente, acolhe um estabelecimento dedicado à venda de leguminosas, batatas e rações, preservando, em parte, a sua ligação à função alimentar e comercial.

Located on the former Rua de Tinge-Rodilhas (Street of Dyers and Fabric Pieces), now Louça Street (Pottery), the Donata Coaching Inn operated in a building with entrances on both Louça Street and Moeda Street (Coin). Inns played an essential role in an urban centre experiencing growing commercial and industrial dynamism, integrating into the local social network and welcoming travellers, merchants, politicians, and even hosting events such as balls or community meetings. They offered lodging, food, and stables, serving as true engines of economic activity by stimulating businesses such as blacksmiths, grocers, coach houses, and other support services. This building was also a regular stop for peasant women from rural areas, who would leave their animals there before heading to the market. Today, it houses a shop selling pulses, potatoes, and animal feed, thus preserving, in part, its connection to food supply and commerce.



18

ESTALAGEM DA DONATA | DONATA COACHING INN | POSADA DE DONATA

Situada en la antigua Calle de Tinge-Rodilhas, hoy Calle de la Loza, la posada de Donata funcionaba en un edificio con entradas tanto por la Calle de la Loza como por la Calle de la Moneda. Las posadas desempeñaban un papel esencial en un centro urbano con un dinamismo comercial e industrial creciente, integrándose en la red social local y acogiendo a viajeros, comerciantes, políticos e incluso eventos como bailes o reuniones comunitarias. Ofrecían alojamiento, alimentación y establos, siendo verdaderos motores de la actividad económica, al estimular negocios como herrerías, tiendas de comestibles, caballerizas y otros servicios auxiliares. Este edificio también fue un punto de parada habitual para campesinas procedentes de las zonas rurales, que allí dejaban a sus animales antes de dirigirse al mercado. Actualmente, alberga un establecimiento dedicado a la venta de legumbres, patatas y piensos, conservando, en parte, su conexión con la función alimentaria y comercial.



RUA DA NOGUEIRA | NOGUEIRA STREET | CALLE DE LA NOGUEIRA

Pequena rua da Baixa que faz a ligação entre a Rua Direita e a Rua Pedro Olaio.

This narrow street in the Baixa of Coimbra links Rua Direita with Rua Pedro Olaio

Pequeña calle del centro que conecta la Rua Direita con la Rua Pedro Olaio.



19

FORJARTE | DONATA COACHING INN | POSADA DE DONATA

Instalada na Rua da Nogueira desde 1934, a “Forjarte” destacou-se como uma importante oficina de arte metalúrgica em Coimbra, sob a orientação do Mestre José Pompeu Aroso (1910–1986). Iniciado na forja aos 14 anos, Pompeu Aroso dedicou toda a sua vida à arte do ferro forjado, desenvolvendo uma produção reconhecida pela qualidade e criatividade. O seu trabalho marcou profundamente a paisagem urbana da cidade, com peças que ainda hoje podem ser admiradas em gradeamentos, portões e candeeiros. Em 1984, foi distinguido com a Medalha de Ouro da cidade de Coimbra, em reconhecimento do seu contributo ímpar para o artesanato artístico local. A “Forjarte” representa um valioso testemunho da continuidade dos ofícios tradicionais no centro histórico, num tempo em que a indústria moderna começava a transformar profundamente o tecido produtivo urbano.

Established on Nogueira Street (Walnut Tree) in 1934, Forjarte became a prominent metal art workshop in Coimbra, led by Master José Pompeu Aroso (1910–1986). Having begun his training in blacksmithing at the age of 14, Pompeu Aroso devoted his life to the art of wrought iron, producing work renowned for its quality and creativity. His craftsmanship left a lasting mark on the city's urban landscape, with pieces still visible today in railings, gates, and lampposts. In 1984, he was awarded the Gold Medal of the City of Coimbra in recognition of his exceptional contribution to local artistic craftsmanship. Forjarte remains a valuable testament to the continuity of traditional trades in the historic center, at a time when modern industry was beginning to profoundly reshape the city's productive fabric.



19

FORJARTE | DONATA COACHING INN | POSADA DE DONATA

Instalada en la Calle de la Nogueira desde 1934, “Forjarte” se destacó como un importante taller de arte metalúrgico en Coímbra, bajo la dirección del Maestro José Pompeu Aroso (1910–1986). Iniciado en la forja a los 14 años, Pompeu Aroso dedicó toda su vida al arte del hierro forjado, desarrollando una producción reconocida por su calidad y creatividad. Su trabajo marcó profundamente el paisaje urbano de la ciudad, con piezas que aún hoy pueden admirarse en rejas, portones y faroles. En 1984, fue distinguido con la Medalla de Oro de la ciudad de Coímbra, en reconocimiento a su contribución única al artesanato artístico local. “Forjarte” representa un valioso testimonio de la continuidad de los oficios tradicionales en el centro histórico, en un tiempo en que la industria moderna comenzaba a transformar profundamente el tejido productivo urbano.



RUA DA MOEDA | MOEDA STREET | CALLE DE LA MOEDA

No século XIII, esta rua esteve associada a uma “fábrica de moeda”, local onde se realizavam operações de reimpressão ou “quebra de moeda”, procedimento que, embora distinto da cunhagem, conferiu ao local uma importância singular na economia da época.

In the 13th century, this street was associated with a “coin workshop,” a place where operations such as recoinage or debasement (also known as “breaking of coin”) were carried out. Although distinct from minting, these procedures gave the site a unique significance in the economic system of the time.

En el siglo XIII, esta calle estuvo asociada a una “fábrica de moneda”, lugar donde se realizaban operaciones de reimpresión o “quebrado de moneda”, procedimiento que, aunque distinto de la acuñación, otorgó al lugar una importancia singular en la economía de la época.



20

FÁBRICA MOAGEM PARTICULAR | MOAGEM PARTICULAR FACTORY | FÁBRICA DE MOLIENDA PRIVADA

Instalada no pátio da firma Campos & Irmão, na Rua da Moeda, a Moagem Particular surgiu da necessidade das fábricas de louça locais garantirem o fornecimento de materiais essenciais ao seu funcionamento, como o vidro moído e as tintas cerâmicas. A sua criação visava evitar a dependência de uma grande moagem mista, que no século anterior concentrava a produção de cereais, vidro e tintas, e cujas limitações se tinham feito sentir. A sua localização no centro da cidade revela ainda como a indústria coexistia com o comércio e a habitação, marcando a paisagem urbana com uma forte presença produtiva.

Located in the courtyard of the Campos & Irmão company, on Moeda Street (Coin), the Moagem Particular Factory (Private Milling Factory) was established to satisfy the needs of local pottery factories by ensuring the supply of essential materials such as ground glass and ceramic pigments. Its creation aimed to reduce reliance on a large mixed mill which, in the previous century, had concentrated the production of cereals, glass, and pigments, but whose limitations had already become apparent. Its location in the city center also illustrates how industry coexisted with commerce and housing, shaping the urban landscape with a strong productive presence.

Instalada en el patio de la firma Campos & Hermano, en la Calle de la Moneda, la Molienda Particular surgió de la necesidad de que las fábricas locales de loza garantizaran el suministro de materiales esenciales para su funcionamiento, como el vidrio triturado y las pinturas cerámicas. Su creación tenía como objetivo evitar la dependencia de una gran molienda mixta, que en el siglo anterior concentraba la producción de cereales, vidrio y pinturas, y cuyas limitaciones se habían hecho sentir. Su ubicación en el centro de la ciudad revela además cómo la industria coexistía con el comercio y la residencia, marcando el paisaje urbano con una fuerte presencia productiva.



21

FÁBRICA ESPÍRITO SANTO, AREOSA & C.^a | ESPÍRITO SANTO, AREOSA & CO. FACTORY | FÁBRICA ESPÍRITO SANTO, AREOSA & C.^a

Fundada em 1891, a fábrica da sociedade Espírito Santo, Areosa & C.^a instalou-se na Rua da Moeda, no coração da Baixa de Coimbra. Dedicava-se à produção de massas alimentícias e à moagem, integrando-se numa fase de expansão industrial que marcava a cidade no final do século XIX. A sua localização central refletia a convivência, típica desta época, entre unidades fabris, comércio e habitação. Em 1897, já com a produção consolidada, a fábrica destacava-se pela sua dimensão e capacidade de resposta às exigências do mercado urbano. A presença desta unidade industrial contribuiu para dinamizar o tecido económico da cidade.

Founded in 1891, the Espírito Santo, Areosa & Co. factory was located on Moeda Street, in the heart of Baixa of Coimbra. It was dedicated to the production of pasta and milling, reflecting a period of industrial growth that shaped the city at the end of the 19th century. Its central location exemplifies the typical coexistence of manufacturing, commerce, and housing at that time. By 1897, the factory had consolidated its production and was distinguished by its size and ability to meet the demands of the urban market. The presence of this industrial unit contributed significantly to the dynamism of the city's economy.

Fundada en 1891, la fábrica de la sociedad Espírito Santo, Areosa & C.^a se estableció en la Rua da Moeda, en el corazón del centro de Coimbra. Se dedicaba a la producción de pastas alimenticias y a la molienda, integrándose en una fase de expansión industrial que caracterizaba la ciudad a finales del siglo XIX. Su ubicación central reflejaba la convivencia, típica de esta época, entre unidades fabriles, comercio y vivienda. En 1897, ya con la producción consolidada, la fábrica se destacaba por su tamaño y capacidad de respuesta a las exigencias del mercado urbano. La presencia de esta unidad industrial contribuyó a dinamizar el tejido económico de la ciudad.



22

FÁBRICA JOSÉ, JÚLIO CÉSAR & FILHOS | JOSÉ, JÚLIO CÉSAR & FILHOS FACTORY | FÁBRICA JOSÉ, JÚLIO CÉSAR & HIJOS

Instalada na Rua da Moeda, nº 87 a 89, a fábrica de loiças da firma José, Júlio César & Filhos destacou-se como uma das mais reputadas do seu tempo. A qualidade dos seus produtos garantiu-lhe presença em diversas exposições nacionais e internacionais, como as de Londres e Porto, onde foi premiada, bem como nas Exposições da Cidade do Mondego, em 1869 e 1884. De dimensão considerável, empregava 16 oficiais especializados, a que se somavam diversos operários responsáveis por tarefas como a preparação do barro, o transporte e a cozedura das peças. Este núcleo fabril revela o dinamismo industrial da Baixa de Coimbra na segunda metade do século XIX, com particular destaque para o setor cerâmico.

Located at numbers 87 to 89 on Moeda Street, the pottery factory of the firm José, Júlio César & Filhos stood out as one of the most renowned of its time. The high quality of its products ensured its presence at various national and international exhibitions, such as those held in London and Porto, where it received awards, as well as at the Expositions held in the City of Coimbra in 1869 and 1884. Of considerable size, the factory employed sixteen skilled craftsmen, in addition to several workers responsible for tasks such as clay preparation, transport, and firing of the pieces. This manufacturing center exemplifies the industrial dynamism of Baixa of Coimbra during the second half of the 19th century, with particular emphasis on the ceramics sector.

Ubicada en la Calle de la Moneda, nº 87 a 89, la fábrica de loza de la firma José, Júlio César & Hijos se destacó como una de las más reputadas de su época. La calidad de sus productos le aseguró presencia en diversas exposiciones nacionales e internacionales, como las de Londres y Oporto, donde fue premiada, así como en las Exposiciones de la Ciudad del Mondego, en 1869 y 1884. De tamaño considerable, empleaba a 16 oficiales especializados, a los que se sumaban varios operarios responsables de tareas como la preparación de la arcilla, el transporte y la cocción de las piezas. Este núcleo fabril revela el dinamismo industrial del centro de Coimbra en la segunda mitad del siglo XIX, con especial destaque para el sector cerámico.



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA | COLLEGE OF OUR LADY OF GRACE | COLEGIO DE NUESTRA SEÑORA DE LA GRACIA

Fundado por D. João III após a extinção das Ordens Religiosas, este colégio universitário viu a sua igreja entregue à Irmandade do Senhor dos Passos, enquanto a parte colegial acolhe atualmente a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o CES XX e o Centro Documental 25 de Abril. Está classificado como Património Mundial da Humanidade.

Founded by King João III following the dissolution of the Religious Orders, this university college saw its church entrusted to the Brotherhood of the Lord of the Passion, while the collegiate section currently houses the League of Combatants of the Great War, CES XX, and the 25th of April Documentation Centre. It is classified as a UNESCO World Heritage Site.

Fundado por D. João III tras la extinción de las Órdenes Religiosas, este colegio universitario vio su iglesia entregada a la Hermandad del Señor de los Pasos, mientras que la parte colegial acoge actualmente a la Liga de Combatientes de la Gran Guerra, el CES XX y el Centro Documental 25 de Abril. Está clasificado como Patrimonio Mundial de la Humanidad.



23

OFICINA DE PIROTECNIA | PYROTECHNICS WORKSHOP | OFICINA DE PIROTECNIA

No início do século XX, funcionou nas antigas dependências do colégio uma oficina de pirotecnia, numa altura em que diversas unidades artesanais e industriais se espalhavam pela cidade. Apesar de muitas vezes designadas como “fábricas”, estas oficinas tinham uma escala modesta e funcionamento artesanal, produzindo artefactos explosivos usados em festividades e celebrações religiosas. Com o tempo, e devido ao carácter perigoso da atividade, associada ao risco de incêndio e explosão, estas oficinas foram sujeitas a restrições legais, por se tratarem de estabelecimentos classificados como insalubres, incómodos ou perigosos. Muitas acabariam por ser transferidas para zonas mais periféricas, como o então designado Bairro dos Fogueteiros, outrora localizado na atual área da Conchada.

At the beginning of the 20th century, a pyrotechnics workshop operated within the former premises of the college, at a time when various artisanal and industrial units were scattered throughout the city. Although often referred to as “factories,” these workshops were modest in scale and operated using traditional methods, producing explosive devices intended for festivities and religious celebrations. Over time, due to the hazardous nature of the activity, associated with risks of fire and explosion, these workshops became subject to legal restrictions, as they were classified as unhealthy, disruptive, or dangerous establishments. Many were eventually relocated to more peripheral areas, such as the then-designated Bairro dos Fogueteiros (Fireworkers’ Quarter), formerly located in the area now known as Conchada.

A principios del siglo XX, funcionó en las antiguas dependencias del colegio un taller de pirotecnia, en una época en la que diversas unidades artesanales e industriales se extendían por la ciudad. Aunque con frecuencia se las denominaba “fábricas”, estos talleres tenían una escala modesta y un funcionamiento artesanal, produciendo artefactos explosivos utilizados en festividades y celebraciones religiosas. Con el tiempo, y debido al carácter peligroso de la actividad, asociada al riesgo de incendio y explosión, estos talleres fueron sometidos a restricciones legales, al tratarse de establecimientos clasificados como insalubres, molestos o peligrosos. Muchos acabarían siendo trasladados a zonas más periféricas, como el entonces denominado Barrio de los Coheteros, ubicado anteriormente en la actual área de la Conchada.



TERREIRO DA ERVA | TERREIRO DA ERVA | TERRENO DE HIERBA

Situado na transição entre o núcleo urbano e a zona rural, o Terreiro da Erva foi habitado por artesãos e trabalhadores agrícolas. Neste local ergueu-se a Igreja de Santa Justa a Velha, um dos mais antigos templos cristãos de Coimbra, referida desde 1098, cujos vestígios ainda permanecem.

Located at the transition between the urban core and the rural surroundings, the Terreiro da Erva was inhabited by craftsmen and agricultural labourers. In this place stood the Church of Santa Justa-a-Velha, one of the oldest Christian temples in Coimbra, mentioned as early as 1098, the remains of which still survive today.

Situado en la transición entre el núcleo urbano y la zona rural, el Terreiro da Erva fue habitado por artesanos y trabajadores agrícolas. En este lugar se erigió la Iglesia de Santa Justa la Vieja, uno de los templos cristianos más antiguos de Coimbra, mencionada desde 1098, cuyos vestigios aún permanecen.



24

SOCIEDADE CERÂMICA ANTIGA DE COIMBRA | OLD CERAMICS SOCIETY OF COIMBRA | SOCIEDAD DE CERÁMICA ANTIGUA DE COIMBRA

A Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra, fundada em 1965, constitui a última olaria tradicional em atividade no país, preservando técnicas ancestrais da faiança coimbrã. Instalada num edifício do século XVIII, no Terreiro da Erva, foi objeto de uma intervenção de reabilitação exemplar, premiada a nível nacional, que respeitou a autenticidade dos espaços e materiais. O local funciona hoje como museu vivo, integrando oficinas, loja e cafetaria, permitindo ao visitante observar o processo artesanal da cerâmica. Durante as obras, foram descobertos tanques oitocentistas de tratamento do barro, integrados no projeto arquitetónico como testemunho patrimonial. A cerâmica de Coimbra, conhecida pelos tons azul, sépia, amarelo e verde, mantém-se viva neste espaço, símbolo da resiliência cultural e do valor da tradição. A reabilitação foi conduzida pelo Atelier do Corvo, distinguido por diversos prémios pela qualidade da intervenção e pelo respeito pelo legado material e imaterial.

Founded in 1965, the Sociedade Cerâmica Antiga de Coimbra (Old Ceramics Society of Coimbra) represents the last traditional pottery workshop in operation in Portugal, preserving ancestral techniques of Coimbra faience. Housed in an 18th-century building at Terreiro da Erva, it underwent an exemplary rehabilitation intervention, nationally awarded, which respected the authenticity of the spaces and materials. Today, the site functions as a living museum, comprising workshops, a shop, and a café, allowing visitors to observe the artisanal ceramic-making process. During the restoration works, 19th-century clay treatment tanks were discovered and integrated into the architectural project as a heritage testimony. Coimbra ceramics, renowned for their blue, sepia, yellow, and green tones, remain alive in this space, symbolizing cultural resilience and the value of tradition. The rehabilitation was carried out by Atelier do Corvo, distinguished by several awards for the quality of the intervention and the respect for both tangible and intangible heritage.



24

SOCIEDADE CERÂMICA ANTIGA DE COIMBRA | OLD CERAMICS SOCIETY OF COIMBRA | SOCIEDAD DE CERÁMICA ANTIGUA DE COIMBRA

La Sociedad Cerámica Antigua de Coimbra, fundada en 1965, constituye la última alfarería tradicional en funcionamiento en el país, preservando técnicas ancestrales de la loza coimbreense. Instalado en un edificio del siglo XVIII, en el Terreiro da Erva, fue objeto de una intervención de rehabilitación ejemplar, premiada a nivel nacional, que respetó la autenticidad de los espacios y materiales. El lugar funciona hoy como un museo vivo, integrando talleres, tienda y cafetería, lo que permite al visitante observar el proceso artesanal de la cerámica. Durante las obras, se descubrieron tanques del siglo XIX para el tratamiento del barro, integrados en el proyecto arquitectónico como testimonio patrimonial. La cerámica de Coimbra, conocida por los tonos azul, sepia, amarillo y verde, se mantiene viva en este espacio, símbolo de la resiliencia cultural y del valor de la tradición. La rehabilitación fue llevada a cabo por el Atelier do Corvo, distinguido con diversos premios por la calidad de la intervención y por el respeto al legado material e inmaterial.



 PALÁCIO DA JUSTIÇA - COLÉGIO DE SÃO TOMÁS DE AQUINO |
PALACE OF JUSTICE - COLLEGE OF SAINT THOMAS AQUINAS |
PALACIO DE JUSTICIA - COLEGIO DE SAN TOMÁS DE AQUINO

Fundado em 1539 para os dominicanos junto ao rio Mondego, o colégio foi transferido em 1546 para a Rua da Sofia devido às constantes inundações. Em 1834, o edifício foi adquirido pelo Conde do Ameal e, após remodelações, transformado no Palácio da Justiça

Founded in 1539 for the Dominican Order beside the Mondego River, the college was relocated in 1546 to Sofia Street due to frequent flooding. In 1834, the building was acquired by the Count of Ameal and, following renovations, was transformed into the Courthouse.

Fundado en 1539 para la Orden Dominica junto al río Mondego, el colegio fue trasladado en 1546 a la calle Sofía debido a las frecuentes inundaciones. En 1834, el edificio fue adquirido por el Conde de Ameal y, tras renovaciones, se transformó en el Palacio de Justicia.



25

INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS | PASTA AND CEREAL PRODUCTS INDUSTRY | INDUSTRIA DE PASTAS ALIMENTÍCIAS

A fábrica de José Clemente Pinto foi inaugurada em 1868, no edifício do antigo Colégio de São Tomás, na Rua da Sofia, dedicando-se à moagem de cereais e à produção de massas alimentícias. O crescimento da atividade levou, em 1875, à transferência da unidade para um novo edifício construído de raiz, junto à entrada da cidade. Equipado com moderna maquinaria a vapor, este novo complexo fabril permitiu aumentar significativamente a produção, afirmando-se como uma das unidades mais relevantes do setor ainda antes da fundação da Fábrica Triunfo. Em 1883, a fábrica foi ampliada com a instalação de quatro mós, peneiros e mão de obra especializada. Manteve-se em laboração até 1982, nas imediações do Choupal, ano em que foi adquirida pela Direção dos Serviços Regionais da Hidráulica do Mondego para instalação dos seus serviços.

The factory of José Clemente Pinto was inaugurated in 1868 in the building of the former College of Saint Thomas, on Sofia Street, dedicated to cereal milling and the production of pasta and cereal products. The expansion of activity led, in 1875, to the relocation of the unit to a newly built facility near the city entrance. Equipped with modern steam machinery, this new industrial complex significantly increased production, establishing itself as one of the most relevant units in the sector even before the foundation of the Triunfo Factory. In 1883, the factory was expanded with the installation of four millstones, sifters, and specialised labour. It remained operational until 1982, in the vicinity of Choupal, the year it was acquired by the Directorate of Regional Hydraulic Services of Mondego to house its offices.



25

INDÚSTRIA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS | PASTA AND CEREAL PRODUCTS INDUSTRY | INDUSTRIA DE PASTAS ALIMENTÍCIAS

La fábrica de José Clemente Pinto fue inaugurada en 1868, en el edificio del antiguo Colegio de São Tomás, en la Rua da Sofia, dedicándose a la molienda de cereales y a la producción de pastas alimenticias. El crecimiento de la actividad llevó, en 1875, a la transferencia de la unidad a un nuevo edificio construido desde cero, cerca de la entrada de la ciudad. Equipado con moderna maquinaria a vapor, este nuevo complejo fabril permitió aumentar significativamente la producción, consolidándose como una de las unidades más relevantes del sector incluso antes de la fundación de la Fábrica Triunfo. En 1883, la fábrica fue ampliada con la instalación de cuatro muelas, tamices y mano de obra especializada. Se mantuvo en funcionamiento hasta 1982, en las proximidades del Choupal, año en que fue adquirida por la Dirección de los Servicios Regionales de Hidráulica del Mondego para la instalación de sus servicios.



RUA JOÃO MACHADO | JOÃO MACHADO STREET | CALLE JOÃO MACHADO

Conhecida anteriormente como Azinhaga de Santa Justa, por estabelecer a ligação entre o Arnado e a Igreja, e, posteriormente, Rua do Gasómetro e Rua do Gás, devido ao uso do gás na iluminação pública, esta via foi renomeada em homenagem a João Machado, escultor de Coimbra, nascido em 1862, autor do Busto da República que se encontra na Escadaria Nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

Formerly known as Azinhaga de Santa Justa, for connecting the Arnado area to the church, and later as Gasometer Street and Gas Street, due to the use of gas for public lighting, this street was renamed in honour of João Machado, a sculptor from Coimbra born in 1862, author of the Bust of the Republic located on the Noble Staircase of Coimbra City Hall.

Anteriormente conocida como Azinhaga de Santa Justa, por conectar el área de Arnado con la iglesia, y luego como Calle del Gasómetro y Calle del Gas, debido al uso de gas para la iluminación pública, esta calle fue renombrada en honor a João Machado, un escultor de Coimbra nacido en 1862, autor del Busto de la República ubicado en la Escalera Noble del Ayuntamiento de Coimbra.



26

GASÓMETRO | GASOMETER | GASÓMETRO

O gasómetro, ou tanque do gás, situava-se na atual Rua João Machado, então designada Rua do Gasómetro. Produzido através do aquecimento do carvão em retortas fechadas a cerca de 1000 °C, o gás combustível era distribuído por canalização, acompanhando a expansão urbana e as necessidades crescentes da cidade. De maior impacto para o desenvolvimento urbano foi a instalação da Fábrica do Gás, junto à extremidade sul da atual Rua da Figueira da Foz. Inaugurada a 1 de Outubro de 1856, veio substituir a iluminação pública a azeite pela moderna iluminação a gás, constituindo um avanço significativo na modernização dos serviços urbanos. Encerraria em 1923, após quase sete décadas de atividade ao serviço da cidade.

The gasometer, or gas tank, was located on what is now João Machado Street, formerly known as Gasometer Street. Produced by heating coal in closed retorts at approximately 1000 °C, the fuel gas was distributed through piping, in line with the urban expansion and the city's growing needs. Of greater significance for urban development was the installation of the Gas Factory near the southern end of the present-day Figueira da Foz Street. Inaugurated on 1 October 1856, it replaced public olive oil lighting with modern gas lighting, representing a significant advancement in the modernisation of urban services. It ceased operations in 1923, after nearly seven decades of service to the city.

El gasómetro, o tanque de gas, se encontraba en la actual Calle João Machado, entonces denominada Calle del Gasómetro. Producido mediante el calentamiento del carbón en retortas cerradas a aproximadamente 1000 °C, el gas combustible se distribuía por tuberías, acompañando la expansión urbana y las crecientes necesidades de la ciudad. De mayor impacto para el desarrollo urbano fue la instalación de la Fábrica de Gas, junto al extremo sur de la actual Calle de Figueira da Foz. Inaugurada el 1 de octubre de 1856, reemplazó la iluminación pública a aceite por la moderna iluminación a gas, constituyendo un avance significativo en la modernización de los servicios urbanos. Cerraría en 1923, tras casi siete décadas de actividad al servicio de la ciudad.



27

FÁBRICA CONIMBRICENSE DE ARTEFACTOS DE MALHA | FACTORY OF KNITTED ARTICLES CONIMBRESE | FÁBRICA CONIMBRESE DE ARTEFACTOS DE MALLA

Na primeira década do século XX, foi construída uma nova unidade da Fábrica Conimbricense de Artefactos de Malha, na Rua do Gasómetro, atualmente Rua João Machado. O edifício organizava-se por pisos: no primeiro andar ficava a fiação, no segundo a tecelagem e no terceiro a confeção. Mais tarde foram acrescentadas instalações chegando a trabalhar nesta fábrica, em 1946, cerca de 800 pessoas. O estabelecimento encontrava-se bem equipado, dispondo de maquinaria diversificada, incluindo máquinas para fabricar pasta de algodão, “torcedor”, “vaporizador” e teares para a confeção de camisolas interiores. A fábrica manteve-se em funcionamento até 1978. Em 1981, o edifício foi demolido, dando lugar à construção do atual “Edifício Coimbra”.

In the first decade of the 20th century, a new unit of the Conimbrense (from Coimbra) Factory of Knitted Articles was built on Gasometer Street, now known as João Machado Street. The building was organized by floors: the spinning department occupied the first floor, weaving the second, and garment manufacturing the third. Later, additional facilities were added, and by 1946 approximately 800 people were employed at the factory. The establishment was well equipped, featuring diverse machinery including machines for producing cotton roving, a “twister,” a “steamer,” and looms for manufacturing underwear. The factory remained in operation until 1978. In 1981, the building was demolished to make way for the construction of the current “Edifício Coimbra.”

En la primera década del siglo XX, se construyó una nueva unidad de la Fábrica Conimbricense de Artefactos de Malla, en la Rua do Gasómetro, actualmente Rua João Machado. El edificio se organizaba por pisos: en el primer piso estaba el hilado, en el segundo la tejeduría y en el tercero la confección. Más tarde se añadieron instalaciones, llegando a trabajar en esta fábrica, en 1946, unas 800 personas. El establecimiento estaba bien equipado, disponiendo de maquinaria diversa, incluyendo máquinas para fabricar pasta de algodón, “torcedor”, “vaporizador” y telares para la confección de camisetas interiores. La fábrica permaneció en funcionamiento hasta 1978. En 1981, el edificio fue demolido, dando lugar a la construcción del actual “Edifício Coimbra”.



AV. FERNÃO DE MAGALHÃES | FERNÃO DE MAGALHÃES AVENUE

Antiga Rua da Madalena, que em 1528 acolhia oleiros, ourives, curtidores e várias alcaçarias. Posteriormente prolongada, integrou a antiga Estrada Nacional nº 1 e tornou-se local privilegiado para a instalação de indústrias, beneficiando da proximidade ao rio Mondego e à linha de caminho de ferro.

Formerly known as Madalena Street, which in 1528 was home to potters, goldsmiths, tanners, and various small-scale artisans. Later extended, it became part of the former National Road No. 1 (Lisbon-Porto) and evolved into a prime location for the establishment of industries, benefiting from its proximity to the Mondego River and the railroad line.

Antigua Calle de la Magdalena, que en 1528 acogía alfareros, orfebres, curtidores y varias alhóndigas. Posteriormente prolongada, se integró en la antigua Carretera Nacional nº 1 y se convirtió en un lugar privilegiado para la instalación de industrias, beneficiándose de la proximidad al río Mondego y a la línea de ferrocarril.



A Auto Industrial Lda foi fundada a 31 de maio de 1902, numa oficina no Arco da Almedina, inicialmente sob a designação “Leão, Moreira & Tavares”. Desde os primeiros anos da era automóvel, destacou-se como um importante motor da indústria fabril em Coimbra. Os seus fundadores, Castro Leão, João Gomes Moreira e Dr. Tavares de Melo, piloto e organizador de competições motorizadas, introduziram várias inovações mecânicas e promoveram provas emblemáticas, como Figueira da Foz–Lisboa, circuito das Beiras e Paris–Coimbra. Posteriormente, assumiu o nome “F. Costa Meneses & C^a” e, em 1919, “Empresa Automobilista Portuguesa”, mudando-se para um edifício moderno na Avenida Emídio Navarro, com instalações amplas para exposição, oficinas e escritórios. Em 1920, foi formalmente constituída a Auto Industrial, Lda, com aumento significativo do capital social. Em 1940, inaugurou-se o edifício do Arnado, dotado de luz natural e maquinaria avançada, tornando-se a maior unidade industrial do país, com 719 trabalhadores em 1970.

Auto Industrial Ltd. was founded on May 31, 1902, in a workshop at the Almedina Arch, initially under the name “Leão, Moreira & Tavares.” From the early years of the automotive era, it stood out as an important driver of the manufacturing industry in Coimbra. Its founders, Castro Leão, João Gomes Moreira, and Dr. Tavares de Melo, a racing driver and organizer of motor competitions, introduced several mechanical innovations and promoted emblematic races such as Figueira da Foz–Lisbon, Beiras Circuit, and Paris–Coimbra. Later, the company took the name “F. Costa Meneses & Co.” and, in 1919, Empresa Automobilista Portuguesa (Portuguese Automobile Company), moving to a modern building on Emídio Navarro Avenue with spacious facilities for exhibition, workshops, and offices. In 1920, Auto Industrial Ltd. was formally established, with a significant increase in share capital. In 1940, the Arnado building was inaugurated, featuring natural light and advanced machinery, becoming the largest industrial unit in the country, employing 719 workers by 1970.



28

AUTO INDUSTRIAL

Auto Industrial Ltd. fue fundada el 31 de mayo de 1902, en un taller en el Arco da Almedina, inicialmente bajo el nombre “Leão, Moreira & Tavares.” Desde los primeros años de la era automotriz, se destacó como un importante motor de la industria manufacturera en Coimbra. Sus fundadores, Castro Leão, João Gomes Moreira y el Dr. Tavares de Melo, piloto de carreras y organizador de competencias de motor, introdujeron varias innovaciones mecánicas y promovieron carreras emblemáticas como Figueira da Foz–Lisboa, Circuito de las Beiras y París–Coimbra. Posteriormente, la empresa adoptó el nombre “F. Costa Meneses & Co.” y, en 1919, Empresa Automobilista Portuguesa (Compañía Automovilística Portuguesa), trasladándose a un edificio moderno en la Avenida Emídio Navarro con amplias instalaciones para exhibición, talleres y oficinas. En 1920, Auto Industrial Ltd. fue formalmente constituida, con un aumento significativo de capital social. En 1940, se inauguró el edificio Arnado, con luz natural y maquinaria avanzada, convirtiéndose en la mayor unidad industrial del país, empleando a 719 trabajadores para 1970.



29

FÁBRICA IDEAL | IDEAL FACTORY | FÁBRICA IDEAL

A fábrica de Malhas A Ideal, Lda., estabeleceu-se em 1927 na Rua do Arnado, junto à linha férrea, a norte da Fábrica Triunfo. Embora se disponha de pouca informação detalhada, esta sociedade destacou-se por ser pioneira na constituição de uma empresa moderna, resultado da união de capitais de diversas origens, comerciais, industriais, proprietários, intelectuais e funcionários, assumindo assim um papel relevante na indústria têxtil da Baixa de Coimbra. A “Ideal do Arnado” funcionou até ao início dos anos 90, altura em que abriu outra unidade em Coselhas (local onde viria a nascer a IdealMed, atual Hospital da Luz) e passou a designar-se Fábricas Ideal, Indústrias Têxteis S.A. Em 1991, o edifício da Rua do Arnado encerrou por falência, após um período de grande prosperidade nos anos 80, durante o qual chegou a empregar cerca de 765 trabalhadores.

Malhas A Ideal, Ltd. was established in 1927 on Arnado Street, next to the railroad line, north of the Triunfo Factory. Although detailed information is scarce, this company stood out as a pioneer in creating a modern enterprise, resulting from the union of capital from numerous sources, including commercial, industrial, property owners, intellectuals, and employees, thus assuming a relevant role in the textile industry of Baixa de Coimbra. The factory at the Arnado location operated until the early 1990s, when it opened another unit in Coselhas (the site where IdealMed, now Hospital da Luz, was later established), and rebranded as Fábricas Ideal, Indústrias Têxteis S.A. In 1991, the building on Arnado Street closed due to bankruptcy, after a period of great prosperity in the 1980s, during which it employed around 765 workers.



29

FÁBRICA IDEAL | IDEAL FACTORY | FÁBRICA IDEAL

La fábrica de Tejidos A Ideal, S.L., se estableció en 1927 en la Rua do Arnado, junto a la línea de ferrocarril, al norte de la Fábrica Triunfo. Aunque se dispone de poca información detallada, esta sociedad se destacó por ser pionera en la constitución de una empresa moderna, resultado de la unión de capitales de diversas procedencias: comerciales, industriales, de propietarios, intelectuales y de empleados, asumiendo así un papel relevante en la industria textil del bajo Coimbra. La “Ideal do Arnado” funcionó hasta principios de los años 90, momento en que abrió otra unidad en Coselhas (lugar donde posteriormente nacería IdealMed, actual Hospital da Luz) y pasó a denominarse Fábricas Ideal, Industrias Textiles S.A. En 1991, el edificio de la Rua do Arnado cerró por quiebra, tras un período de gran prosperidad en los años 80, durante el cual llegó a emplear alrededor de 765 trabajadores.



30

FÁBRICA TRIUNFO | TRIUNFO FACTORY | FÁBRICA TIRUNFO

A Fábrica Triunfo foi instalada em 1913 na Rua dos Oleiros, junto à linha férrea, após a constituição da Sociedade de Mercarias. Criada com fins comerciais, a firma viria a implementar, em 1922, uma unidade de moagem que assinala o início da produção de massas alimentícias, permitindo à fábrica um crescimento significativo ao longo da década de 1920. A 8 de Dezembro de 1938, Coimbra foi palco de um dos maiores incêndios da sua história, que destruiu quase por completo as instalações da Triunfo. No ano seguinte, foi edificada uma nova unidade no mesmo local. Na década de 1950, a produção foi transferida para a zona industrial da Pedrulha, iniciando-se o abandono progressivo das instalações da Baixa. Estas viriam a ser demolidas em 2004, no âmbito do projeto do Metro Mondego.

The Triunfo Factory was established in 1913 on Oleiros Street, near the railroad line, following the founding of the Sociedade de Mercarias (Grocery Company). Originally created for commercial purposes, the company launched a milling unit in 1922, marking the beginning of its pasta production and enabling significant growth throughout the 1920s. On December 8, 1938, Coimbra experienced one of the largest fires in its history, which almost completely destroyed the Triunfo facilities. The following year, a new unit was built on the same site. In the 1950s, production was relocated to the industrial area of Pedrulha, leading to the gradual abandonment of the Baixa facilities. These were eventually demolished in 2004 as part of the Metro Mondego project.

La Fábrica Triunfo fue instalada en 1913 en la Calle de los Alfareros, junto a la línea férrea, tras la constitución de la Sociedad de Bazar. Creada con fines comerciales, la empresa implementaría, en 1922, una unidad de molienda que marca el inicio de la producción de pastas alimenticias, permitiendo a la fábrica un crecimiento significativo a lo largo de la década de 1920. El 8 de diciembre de 1938, Coimbra fue escenario de uno de los mayores incendios de su historia, que destruyó casi por completo las instalaciones de Triunfo. Al año siguiente, se construyó una nueva unidad en el mismo lugar. En la década de 1950, la producción se trasladó a la zona industrial de Pedrulha, iniciándose el abandono progresivo de las instalaciones del centro de la ciudad. Estas serían demolidas en 2004, en el marco del proyecto del Metro Mondego.



LARGO DAS AMEIAS | AMEIAS SQUARE | PLAZA DE LAS AMEAS

Desde 1887 que se transformou lentamente o Cais das Ameias em Passeio Público. Em 1891 são projetados novos acessos de comunicação com a estação de caminho de ferro, alargando-se uns e eliminando-se outros. Refazem-se os cais, alinham-se as margens e as artérias com a Estação – ponto de chegada e de partida da cidade; aqui começam a instalar-se importantes unidades hoteleiras.

Since 1887 the Battlements Docks has been gradually transformed into a sidewalk. In 1891 new communication accesses were designed to reach the new railway station, widening some streets and eliminating others. The piers were repaired; the riverbanks and streets were aligned with the new railway station - the point of arrival and departure of the city; also here important hotel units started to be established.

Desde 1887, el Muelle de las Amolas se fue transformando lentamente en un Paseo Público. En 1891 se proyectan nuevos accesos de comunicación con la estación de ferrocarril, ampliándose algunos y eliminándose otros. Se reconstruyen los muelles, se alinean las riberas y las vías con la Estación, punto de llegada y partida de la ciudad; aquí comienzan a instalarse importantes unidades hoteleras.



31

ESTAÇÃO NOVA | NEW RAILWAY STATION | ESTACIÓN NUEVA

A Estação Nova de Coimbra foi construída entre 1925 e 1931, segundo projeto dos arquitetos Cotinelli Telmo e Luís Cunha, com o objetivo de dignificar o ramal ferroviário que ligava a Estação Velha, situada a norte da cidade. O transporte ferroviário em Coimbra remonta a 1864, data em que o comboio chegou pela primeira vez à cidade, estabelecendo ligação com Lisboa e Porto através da então designada Estação Velha. No Largo das Ameias, zona frequentemente fustigada pelas cheias do Mondego até ao início do século XX, concentrou-se o principal acesso aos transportes urbanos. Nesse contexto, construiu-se uma nova estação, beneficiando de trabalhos de nivelamento e da colocação da plataforma de passageiros no lado esquerdo da linha, mais afastado do rio. Inicialmente, tratava-se apenas de uma estrutura de madeira, semelhante aos antigos armazéns do Cais de Mercadorias do Arnado, que servia de apeadeiro no ramal de ligação à estação primitiva.

The New Railway Station was built between 1925 and 1931, with a project by the architects Cotinelli Telmo and Luís Cunha, dignifying the railway line already launched between this station and the Old Station, in the northern part of the city. Railway transport in Coimbra dates back to 1864, when the train first arrived in the city, establishing connections to the cities of Lisbon and Porto through the then-called Old Station (Coimbra B). At Largo das Ameias (Battlements Square), an area frequently affected by floods from the Mondego River until the early 20th century, the main access to urban transport was concentrated. In this context, a new station was built, benefiting from levelling works and the placement of the passenger platform on the left side of the line, further from the river. Initially, it was merely a wooden structure, similar to the old warehouses at the Arnado Cargo Dock, serving as a small stop on the branch line connecting to the original train station.



31

ESTAÇÃO NOVA | NEW RAILWAY STATION | ESTACIÓN NUEVA

La Estación Nueva de Coimbra fue construida entre 1925 y 1931, según el proyecto de los arquitectos Cotinelli Telmo y Luís Cunha, con el objetivo de dignificar la línea ferroviaria que conectaba con la Estación Vieja, situada al norte de la ciudad. El transporte ferroviario en Coimbra se remonta a 1864, fecha en que el tren llegó por primera vez a la ciudad, estableciendo conexión con Lisboa y Oporto a través de la entonces denominada Estación Vieja. En el Largo das Ameias, zona frecuentemente afectada por las crecidas del río Mondego hasta principios del siglo XX, se concentraba el principal acceso a los transportes urbanos. En este contexto, se construyó una nueva estación, beneficiándose de trabajos de nivelación y de la colocación de la plataforma de pasajeros en el lado izquierdo de la vía, más alejado del río. Inicialmente, se trataba únicamente de una estructura de madera, similar a los antiguos almacenes del Muelle de Mercancías de Arnado, que servía de apeadero en la línea de conexión con la estación primitiva.



32

CAIS DAS AMEIAS | BATTLEMENTS DOCKS | MUELLE DE LAS AMEIAS

Antes do advento do transporte ferroviário e do progresso rodoviário, o rio Mondego desempenhava um papel essencial na mobilidade e nas trocas comerciais da região. A navegabilidade do rio permitia o transporte eficiente de pessoas e bens entre a serra e a foz. As embarcações, como a emblemática Barca Serrana, desciam carregadas de madeira, lenha ou carvão e regressavam com sal, peixe, vinho ou mercearias. O Cais das Ameias, situado na margem direita do Mondego, junto ao centro da cidade, assumia-se como ponto estratégico de carga e descarga. Desde 1837, sofreu melhorias sucessivas com aterros, muros, arborização e equipamentos urbanos. Em 1904, foi inaugurado o coreto em ferro, hoje no jardim do Parque Dr. Manuel Braga, reforçando o carácter lúdico do local. A memória do porto fluvial persiste ainda hoje, associada à paisagem e à identidade ribeirinha de Coimbra.

Before the advent of railway transport and road improvements, the Mondego River played an essential role in the mobility and commercial exchanges of the region. The river's navigability allowed the efficient transportation of people and goods between the mountains and the river mouth. Boats such as the iconic Barca Serrana (mountain barge) sailed downstream loaded with wood, firewood, or coal, returning upstream with salt, fish, wine, or groceries. Located on the right bank of the Mondego River, near the center of the city, Battlements Docks was a strategic point for loading and unloading goods. Since 1837, it underwent successive improvements including landfills, retaining walls, tree planting, and urban amenities. In 1904, an iron bandstand was inaugurated, now located in the Dr. Manuel Braga Park, reinforcing the recreational character of the area. The memory of the river port still persists today, strongly connected to Coimbra's riverside landscape and identity.



32

CAIS DAS AMEIAS | BATTLEMENTS DOCKS | MUELLE DE LAS AMEIAS

Antes de la llegada del transporte ferroviario y el avance por carretera, el río Mondego desempeñaba un papel esencial en la movilidad y el comercio de la región. La navegabilidad del río permitía el transporte eficiente de personas y mercancías entre las montañas y la desembocadura. Los barcos, como el emblemático Barca Serrana, descendían cargados de leña, leña o carbón y regresaban con sal, pescado, vino o víveres. El Cais das Ameias, situado en la orilla derecha del Mondego, junto al centro de la ciudad, era un punto estratégico para la carga y descarga. Desde 1837, ha sufrido sucesivas mejoras con terraplenes, muros, árboles y equipamiento urbano. En 1904 se inauguró el quiosco de hierro para la banda, hoy en el jardín del Parque Dr. Manuel Braga, reforzando el carácter lúdico del lugar. La memoria del puerto fluvial persiste incluso hoy, asociada al paisaje y a la identidad ribereña de Coimbra.

@baixa COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

